

PET Sai da Toca: mobilidade e integração entre grupos do Programa de Educação Tutorial

**ENGEROFF, Andrei; RODRIGUES, Adriano; FREITAS, Andressa; MACIEL, Braian; VAZ Jr., Edwilson ; NUNES, Eliza; BITTENCOURT, Felipe; AFONSO, Fernanda; JOHANN, Guilherme; SEQUEIRA, Juliana; GUIMARÃES, Leonardo; ROSA, Lucas; SOARES, Luciane; MARTINS Jr., Marcos; GOELZER, Rilene; NOJIRI, Sabrina; GAUBERT, Sandro; AGUIAR, Ygor; OLIVEIRA, Vinicius.
julianagsequeira@gmail.com**

**Evento: X Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Engenharias**

Palavras-chave: Programa de Educação Tutorial; mobilidade; interdisciplinaridade;

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial Ciências Computacionais (PET-C3) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) juntamente com os demais grupos PET da universidade identificou a necessidade de uma maior aproximação entre os PETs. Tendo isso em mente optou-se por realizar uma troca de conhecimentos e a experiências a respeito de atividades e projetos que são realizados. Para isso será feito reuniões de mobilidade nas quais serão indicados dois membros de um PET para participar de reuniões em outros grupos PET de engenharia da universidade.

Visando melhorar e integrar as atividades dos PETs da universidade acredita-se que as reuniões contribuirão de forma positiva para isto. Ao final através de relatórios que serão feitos por parte dos membros dos PETs que participarão dessa troca de conhecimentos espera-se que consigamos implementar e fazer as mudanças que se adaptam as nossas dificuldades e problemas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Por ser um tema constantemente discutido nos encontros regionais e nacional(SulPET e ENAPET), a integração entre o grupos PET da Universidade Federal do Rio Grande, vem sendo cada vez mais incentivado pela maioria dos grupos, por exemplo com realização de projetos em conjunto como: Ciclo Multi disciplinar de Palestras, Fórum do Engenheiro Empreendedor e o InterPET. Projetos de “intercâmbio”, principalmente entre grupos de mesma área vem constantemente sendo explorados entre grupos PETs de diversas universidades.

Com esta modalidade de integração, o grupo acredita colaborar efetivamente com o aumento de qualidade das atividades do PET, bem como da formação profissional do petiano (SALVADOR, B. et al).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Este projeto se dará através da participação de atividades e reuniões entre os membros dos diferentes grupos PET dos cursos de engenharia da Universidade. Para isso serão selecionados até 2 membros que participarão das atividades desenvolvidas dentro do grupo PET acolhedor. O tempo de mobilidade estimado é acordado entre os grupos, mas a ideia principal é de ser no mínimo um mês. Isso porque deseja-se que uma verdadeira troca de experiências e realidade entre os grupos possam ser efetivamente realizada. Os encontros e reuniões na mobilidade visam a troca de conhecimento a cerca da estrutura, funcionamento e as principais atividades desenvolvidas pelos grupos PET da FURG. Durante a mobilidade o petiano visitante irá realizar um breve relato sobre seu grupo PET, abordando as principais atividades, assim como a estrutura de gestão do grupo. Ao final de cada ciclo do projeto, o participante do PET Sai da Toca deverá apresentar um relatório que será disponível para os grupos envolvidos, e uma versão pública também se encontrará disponível numa página do projeto. Nesse relatório deverá destacar o que mais lhe chamou atenção durante o período de mobilidade.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Com esta atividade espera-se que os participantes sejam beneficiados principalmente com a troca de experiências e conhecimento entre os grupos PETs. Essa troca de saberes será adquirida ao decorrer do ciclo de atividades através de apresentações e relatórios dos projetos de cada grupo envolvido. Isso resultará numa maior integração entre os grupos e possivelmente contribuindo na criação de mais projetos interdisciplinares.

Através dos pontos positivos dessa mobilidade, visa-se que os grupos analisem as atividades, projetos e experiências dos demais grupos para que assim seja possível melhorar o seu grupo PET, sendo assim, haverá uma melhoria e uma maior integração entre os mesmos na universidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo essa atividade contribuirá para os PETs, visto que haverá um troca de conhecimentos, projetos e atividades realizadas. Através dessa troca de conhecimento é possível que seja analisado qual atividade, projeto ou informação adquirida poderá ajudar a melhor o trabalho do seu grupo PET.

REFERÊNCIAS

SALVADOR, B. et al., A EXPERIÊNCIA DE INTERCÂMBIO ENTRE OS GRUPOS PET-FARMÁCIA UFPR E PET-FARMÁCIA UNESP-ARARAQUARA